

Contabilidade de Gestão e Relato: Uma Revisão Sistemática da Literatura

Management Accounting and Reporting: A Systematic Literature Review

Vera Sofia Pereira Sampaio 

Universidade do Minho, Portugal

pg16325@alunos.uminho.pt

Anabela Martins Silva 

Universidade do Minho, Portugal

anabela@eeg.uminho.pt

Albertina Paula Monteiro 

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, CEOS, Portugal

amonteiro@iscap.ipp.pt

Conflito de interesses: nada a declarar. **Financiamento:** nada a declarar

Data de Submissão: 30/06/2021

Data de Aprovação: 27/07/2021

Resumo

Este trabalho tem como objetivo caracterizar e identificar tendências de investigação científica, publicadas nos últimos 10 anos, sobre a contabilidade de gestão e o relato, analisando, em particular, os tópicos abordados, a origem geográfica dos dados, as revistas de publicação e os métodos de pesquisa utilizados na investigação. Dada a variedade de abordagens científicas sob as quais o tema é estudado, e considerando a própria diversidade das realidades em que o mesmo se desenrola, será feita uma revisão sistemática da literatura. As fontes de recolha de dados foram as plataformas da Web of Science e a SCOPUS.

Os resultados indicam que a maioria dos artigos sobre relato está publicada em revistas da área das ciências sociais e comportamentais e recai predominantemente em países da Europa. Em relação aos tópicos em estudo, sobressaem os estudos dedicados ao papel da contabilidade e controlo de gestão na promoção, medição e auditoria da informação divulgada. A maioria dos trabalhos apresenta abordagens metodológicas mais aplicadas, como por exemplo, o modelo analítico.

Apesar das limitações e viés inerentes à metodologia seguida, este estudo reveste-se de grande interesse para académicos que estejam ou pretendam investigar nesta área e para gestores ou profissionais de contabilidade que lidam com estes contextos organizacionais.

Palavras-chave: Contabilidade de gestão; relato; revisão de literatura

Abstract

This work aims to characterize and identify trends in scientific research, published in the last 10 years, on management accounting and reporting, analyzing, in particular, the topics covered, the geographic origin of the data, the journals of publication and the methods of research used in the investigation. Given the variety of scientific processes under which the reporting issues have been studied and considering the considerable diversity of the environment in which it takes place, we carried out a systematic literature review. The data collection sources were the Web of Science and SCOPUS platforms. It focuses mainly on the topics covered and the methodologic approaches.

The results indicate that most articles on reporting are published in journals in the field of social and behavioral sciences and predominantly fall into European countries. Regarding the topics, the role of accounting and management control in promoting, measuring, and auditing the information disclosed stands out as one of the most relevant. Furthermore, most of the works present more applied methodological approaches, such as the analytical model.

Despite the limitations and bias inherent to the methodology followed, this study is of great interest for academics who are or intend to investigate in this area and for managers or accounting professionals who deal with these organizational contexts.

Keywords: Literature review; Management Accounting; Reporting

1. Introdução

O atual contexto macroeconómico, caracterizado por um ambiente fortemente competitivo e acelerado, exige que as organizações, particularmente as que estão mais expostas aos mercados internacionais, sejam capazes de se projetar no futuro, a curto, médio e longo prazo (Oliveira, 2018). Face a esta exigência, os gestores necessitam de ter o apuramento efetivo e o controlo rigoroso e sistemático do perfil e da dinâmica de custos da empresa para terem capacidade de antecipar os desafios do futuro (Romero, 2004).

O relato *das empresas* é de extrema importância para os seus *stakeholders*, sendo através deste que as empresas divulgam informação sobre a sua situação e desempenho. Na literatura podemos encontrar três tipos de relato das empresas: financeiro, de sustentabilidade e integrado que diferem entre si no conteúdo da informação disponibilizada, na audiência, na natureza e na função (Eccles & Spiesshofer, 2015). O relato é uma das formas das organizações exporem o que representam, o que procuram alcançar e que ações futuras estão dispostas a realizar (Ball & Bebbington, 2008).

Este trabalho tem como objetivo caracterizar e identificar tendências de investigação científica, publicada nos últimos 10 anos, sobre a contabilidade de gestão e o relato. Dada a diversidade de abordagens científicas sob as quais o tema é estudado, e considerando os diferentes tipos de relato das empresas, será feita uma revisão sistemática da literatura com recurso às plataformas da Web of Science e da

SCOPUS, de forma a selecionar o conjunto de literatura relevante que aborda a Contabilidade de Gestão e o Relato nesta última década. Neste sentido, procura-se (i) identificar os principais tópicos abordados (ii) identificar a origem geográfica dos dados da investigação; (iii) identificar as principais revistas onde se publicam estas temáticas; e (iv) identificar os métodos de pesquisa utilizados para a investigação.

O contributo esperado consiste na sistematização da investigação realizada na última década, de forma que outros estudos, nomeadamente, estudos empíricos possam melhor entender e contextualizar esta temática, de forma que futuras investigações possam ser realizadas permitindo o desenvolvimento e a adequação dos sistemas de informação para a gestão que produzem a informação para a elaboração do relato das empresas.

No capítulo que se segue à presente introdução, será feita uma análise geral sobre o estado da arte. No capítulo 3, será descrita a metodologia e procedimentos aplicados no processo de recolha, seleção e revisão da literatura. No capítulo 4, são apresentados e discutidos os resultados da análise feita às publicações científicas relacionadas com o tema em estudo. Finalmente, serão expostas as considerações finais, no capítulo 5, que resultam da revisão sistemática realizada e onde apresentamos os principais contributos, as limitações deste estudo e sugestões para futuras investigações nesta área.

2. Relato

As empresas, enquanto sistemas abertos, influenciam e são influenciados pela sua envolvente externa. Desta forma, é possível aferir que todas as suas ações afetarão a

sociedade em geral. Por outras palavras, o objetivo macro das empresas transcende a obtenção do lucro e volta-se para a criação de valor, levando a que as preocupações dos

gestores se estendam às relações que estabelecem com todos os intervenientes do tecido empresarial (Oliveira, Pinho & Silva, 2018).

O relato das empresas é de extrema importância para os seus *stakeholders*, sendo através deste que as empresas divulgam informação sobre a sua situação e desempenho. Além disso, há evidências de que os relatórios fornecem um mecanismo para as organizações entenderem quem são e o que procuram alcançar motivando dessa forma ações futuras em prol dos objetivos estratégicos estabelecidos (Bebbington, Larrinaga, & Moneva, 2008). Da mesma forma, a pressão para a divulgação de informações pode posteriormente ser utilizada como um processo de compromisso que leve à transformação (Eccles & Spiesshofer, 2015).

Os escândalos financeiros e corporativos que ocorreram no início dos anos 2000 demonstraram como as falhas de contabilidade e auditoria resultaram em falhas corporativas, destruindo a confiança dos investidores e prejudicando os mercados de capitais. De ressaltar que, essas falhas corporativas não são peculiares a apenas um país ou região geográfica e não se limitam a um período de tempo. Elas ocorrem em vários países em intervalos de tempo variados, como mostram experiências duras do passado (Uyar, Gungormus & Kuzey, 2017). Em resposta a esses escândalos têm sido vários os avanços a nível de regulamentação e auditoria, para proteger os investidores de possíveis escândalos futuros e para evitar relatórios financeiros fraudulentos.

Num trabalho de revisão da literatura sobre o relato, os autores, Héroux e Henri (2009) identificaram a relação de dependência existente entre o controlo de gestão e o grau de divulgação das informações. Sobre isto, o trabalho de Héroux e Henri (2009) mostra que um número crescente de estudos foca o papel

do controlo de gestão nos relatórios corporativos, mais especificamente, em perceber a sua função quando o objeto de controlo é composto por informações que devem ser divulgadas para fora da organização. Os resultados sugerem que a incerteza ambiental e a orientação das partes interessadas influenciam a extensão do uso do controlo de gestão nos relatórios de gestão, estando associada positivamente à qualidade das informações divulgadas. Também Espejo e Daciê (2016) defendem o papel fundamental do controlo de gestão na cobertura das necessidades de informação internas e externas a fim de superar as atuais deficiências e deixar de ser uma barreira potencial ao investimento.

Nassereddine e Ahmad (2019) descrevem a necessidade de evolução que a contabilidade de gestão tem sofrido, historicamente orientada para a dimensão do desempenho económico e financeiro, tem sido estudada a sua capacidade de evoluir para a integração de padrões relacionados com o controlo, medição e gestão de relatórios de desempenho ambiental (key performance indicators (KPIs) e Sustainability Balanced Scorecard (SBSC).

Honggowati, Rahmawati, Aryani e Probohudono (2017), no seu trabalho de revisão de literatura relaciona o grau de divulgação das informações com a *corporate governance*, onde identificaram várias oportunidades de investigação, nomeadamente: a influência do tamanho do conselho de administração; a proporção de administradores independentes e o grau de propriedade. Também Uyar et al. (2017) exploram a *corporate governance* relacionando-a com a contabilidade, os relatórios financeiros e o plano orçamental concluindo que estes têm um impacto positivo no nível de governança corporativa.

Vários estudos exploram a necessidade de o relato compensar a falta de informação

existente sobre o impacto que as práticas de sustentabilidade têm nos negócios e na atividade da empresa. São exemplos disso, os trabalhos de Moreno (2013) e Scarpellini, Marín-Vinuesa, Aranda-Usón e Portillo-Tarragona (2020), entre outros.

Também Ferdous, Adams e Boyce (2019) e Nigri e Baldo, (2018), sugerem que o surgimento desta nova abordagem deve-se, principalmente, a dois fatores: o aumento de legislação sobre as metas que as empresas têm que alcançar em termos de impactos ambientais, sociais e económicos; e as expectativas da sociedade em relação ao desempenho das empresas e respetiva divulgação.

Truant, Corazza e Scagnelli (2017) identificam o aumento da pressão institucional sobre as empresas para a divulgação de informação não financeira, nomeadamente, no que diz respeito aos relatórios de sustentabilidade. De forma a minimizar os riscos associados a esta exposição têm ocorridos alterações nas políticas dos relatórios de sustentabilidade, de que são exemplo a Diretiva Europeia sobre Divulgação Não Financeira (2014/95/EU); os padrões emitidos pelo *American Sustainability Accounting Standard Board* (SASB); as

diretrizes G4 emitidas pelo Global Sustainability Standard Board (GSSB); e a estrutura do International Integrated Reporting Council (IIRC).

De um modo geral, a literatura dos últimos 10 anos permite-nos identificar duas linhas de investigação relativamente ao relato. Uma linha de investigação que aborda o contributo da contabilidade de gestão, em particular, do controlo de gestão como instrumentos de controlo, medição e divulgação de informações financeiras e não financeiras. Desta premissa, nasce a necessidade de a contabilidade de gestão evoluir no sentido de responder às novas necessidades de informação que os gestores, investidores e consumidores atribuem cada vez mais importância, como é o caso, das práticas das empresas em matéria ambiental e social. Neste âmbito, surge a readaptação de alguns sistemas de avaliação de desempenho já existentes como *Balanced Scorecard* aplicado ao SBSC e os KPIs. Outra linha de investigação que se foca sobretudo na gestão do risco. A falta de padronização das informações que devem ou não ser divulgadas pode levar a que algumas empresas se exponham de forma negativa, influenciando dessa forma o seu equilíbrio financeiro.

3. Metodologia

A revisão sistemática da literatura (RSL), apesar de ser uma metodologia de investigação com origem nas ciências médicas teve, após o ano 2000, um crescimento expressivo como metodologia de investigação noutras áreas de conhecimento (Igarashi, Corrêa Igarashi & Borges, 2015). Esta metodologia reveste-se de grande utilidade na integração do conhecimento sobre uma determinada temática na medida em que abrange a literatura de forma não tendenciosa e responde a uma pergunta específica (De-la-Torre-Ugarte-

Guanilo, Takahashi, & Bertolozzi, 2011); trata-se de um processo replicável e transparente (Bowen, Kahindi, Herremans, Bowen, & Herremans, 2016) e sintetiza evidências disponíveis na literatura (Sampaio & Mancini, 2007).

Os trabalhos de Revisão Sistemática exigem a aplicação de procedimentos metodológicos muito claros e explícitos. Atualmente, os investigadores dispõem de guiões práticos para desenvolverem este tipo de estudo,

nomeadamente o *Cochrane Handbook*; o *Preferred Reporting items for systematic reviews and meta-analyses (prisma)*. A aplicação destes procedimentos às ciências sociais carece de importantes adaptações. Neste trabalho seguimos os procedimentos aplicados em Silva e Silva (2019).

A nossa pergunta de investigação é formulada nos seguintes termos: quais as tendências de investigação sobre o relato, em termos de tópicos e metodologias?

As fontes de dados utilizadas são as plataformas eletrónicas: Web of Science e SCOPUS. Os dados recolhidos cingem-se a artigos publicados nas revistas indexadas nessas plataformas. São excluídos todos os trabalhos publicados em atas de congressos; todos os trabalhos não publicados, e todos os trabalhos publicados em revistas não disponíveis das bases de dados selecionadas.

A recolha de dados é realizada por um investigador, entre os dias 15 e 20 de fevereiro

de 2020. Previamente, foi realizada uma pesquisa exploratória inicial no *google académico* para ensaiar palavras de pesquisa, sendo experimentadas diversas combinações e, para cada uma dessas combinações, são analisados os resultados de modo a verificar qual a combinação de palavras que resultava em maior número de artigos que aborda especificamente a problemática do relato. As combinações com melhores resultados são:

- “management accounting” and “reporting”;
- “corporate financial reporting”.

A tabela 1 resume os resultados do processo de recolha de dados, sendo que, a primeira seleção resultou da análise dos títulos dos artigos, a segunda foi baseada na seleção dos artigos pela análise do resumo. Assim, na terceira seleção, foram recolhidos os textos integrais (dos artigos acessíveis) e feita a sua seleção baseada no conteúdo integral dos artigos.

Tabela 1: Fonte de dados e resultados

Base de Dados	SCOPUS	Web of Science	Total sem sobreposição
2010-2020			
"Management accounting" and "reporting"			
Iniciais	23 artigos	79 artigos	
Após 1º critério seleção (título)	12 artigos	29 artigos	
Após 2º critério seleção (resumo)	12 artigos	24 artigos	
Após 3º critério de seleção (artigo completo)	12 artigos	24 artigos	27 artigos
"Corporate financial reporting"			
Iniciais	8 artigos	14 artigos	
Após 1º critério seleção – título	5 artigos	9 artigos	
Após 2º critério seleção – resumo	5 artigos	8 artigos	
Após 3º critério de seleção – artigo completo	5 artigos	8 artigos	10 artigos
TOTAL	17 artigos	32 artigos	37 artigos

Fonte: Elaboração própria

Os artigos recolhidos na terceira seleção resultam da disponibilidade do artigo completo e da análise de questões formais sobre os artigos, sendo retirados da análise todos os trabalhos de investigação que não sejam artigos publicados em revistas, tais como, dissertações, capítulos de livro, artigos de conferências, etc. Contudo, neste caso, todos os artigos selecionados na segunda seleção estavam disponíveis e eram artigos de revistas científicas.

Assim, as combinações utilizadas para a pesquisa, “management accounting” and “reporting” e “corporate financial reporting”, deram origem a um total de 124 artigos (23+79+8+14), incluindo sobreposições. O número de artigos obtidos utilizando as palavras “management accounting” e “reporting” (na Scopus 23 + na Web of Science 79 = 102) foram muito superiores aos obtidos com as palavras “corporate financial reporting” (na Scopus 8 + na Web of Science 14 = 22). Curiosamente, verifica-se também que a base de dados Web of Science apresenta um leque muito mais alargado de artigos (79+14=93) face à SCOPUS (23+8=31).

Tal como referido anteriormente, após extração da lista de resultados inicial, foi realizada uma seleção de artigos com base no título. Esta primeira seleção permite excluir artigos que tratavam questões exclusivamente relacionadas com questões contabilísticas, no seu sentido mais lato, ou que se situam no âmbito da obrigatoriedade da prestação de contas a que estão sujeitas as atividades económicas. O universo do estudo reduziu para 55 artigos, incluindo sobreposições.

Em consequência, a leitura dos resumos, que consistiu a segunda etapa, permitiu a determinação dos artigos que foram alvo da análise mais analítica da revisão da literatura. Curiosamente, apenas 6 artigos são excluídos nesta fase da pesquisa, não se registando uma diferença significativa entre os artigos selecionados com base no título e os artigos selecionados após a leitura do resumo, em nenhuma das bases de dados.

No final, verifica-se que existem 12 artigos comuns aos resultados das duas estratégias de pesquisa aplicadas, tendo ficado um universo de 37 artigos para análise conforme Apêndice I – Lista de artigos analisados.

A fase seguinte consiste na realização de uma Bibliometria dos artigos analisados. Assim, poderemos analisar de forma quantitativa (no que diz respeito ao apuramento do número de artigos) a produção e disseminação do conhecimento científico desta temática. Assim, a análise dos artigos será feita de forma a classificar a categoria a que pertence cada artigo de forma a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os principais tópicos abordados;
- Identificar a origem geográfica dos dados da investigação;
- Identificar as principais revistas onde se publicam estas temáticas e
- Identificar os métodos de pesquisa utilizados para a investigação.

4. Apresentação e Discussão dos Resultados

A realização desta pesquisa permitiu comprovar a disseminação do tema a nível global, com estudos realizados em quase todos os continentes, com principal destaque para a Europa (17), Ásia (9) e América do Sul (6).

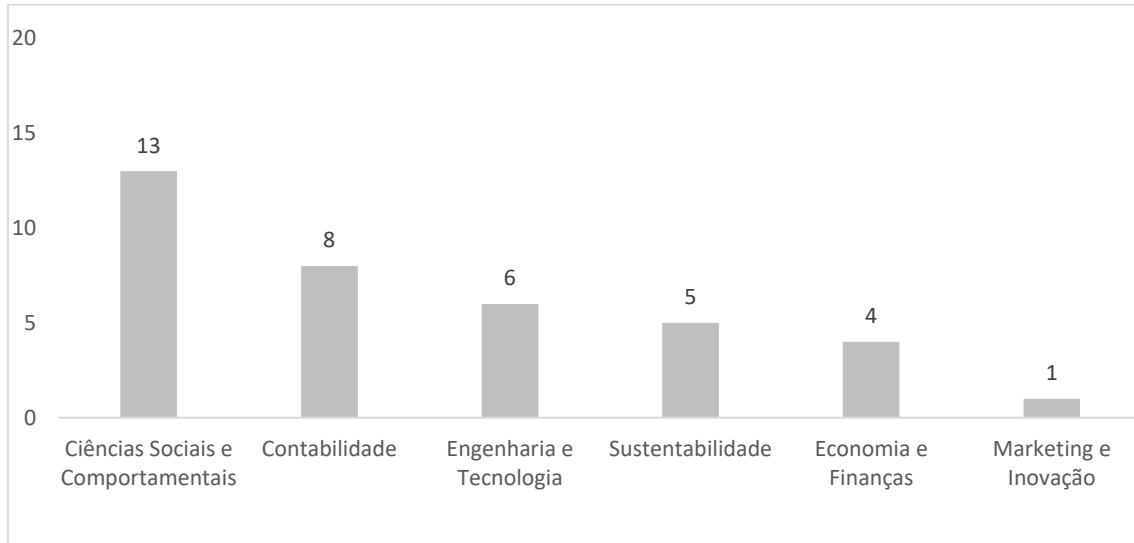
Dos estudos realizados nos países da Europa, em particular na União Europeia, os países com maior representação são Itália (3), Reino Unido (3), Espanha (2), Polónia (2) e os restantes em países da Europa Central. No continente asiático destacam-se o Bangladesh (2); China (2); e a Malásia (2). Na América do Sul, destaca-se o Brasil com a totalidade dos 6 estudos. Esta evidência indica que países onde o nível de corrupção é muito elevado aumenta a preocupação e a necessidades de os investidores terem acesso a informação fidedigna e transparente.

A baixa representatividade de países de África e da América do Norte sugerem que, o nível de estabilidade política e financeira de um país influencia, em extremos opostos evidentemente, as necessidades de investigação relativamente ao tema do relato. Por um lado, países onde as questões sanitárias e de saúde pública ainda são um problema denotam menos preocupação, por uma questão de prioridades, relativamente ao tema em estudo. Por outro lado, países como os Estados Unidos da América (EUA) onde o

nível de confiança do sistema político e financeiro é elevado e onde os investidores reconhecem maior transparência e fiabilidade na informação acabam por também eles não sentir necessidade de aprofundar o tema em estudo.

Conforme evidenciado no gráfico nº1, a maioria das publicações sobre relato e contabilidade de gestão aparece em revistas da área das ciências sociais e comportamentais (13). As revistas da área da contabilidade publicaram apenas 8 artigos sobre este assunto. No período em análise, várias revistas publicaram mais que um artigo: a revista *Sustainability* fez 4 publicações (Moreno, 2013; Nigri & Baldo, 2018; Truant et al., 2017; Vitale, Cupertino, Rinaldi, & Riccaboni, 2019); a revista *Procedia - Social and Behavioral Sciences* com 2 artigos publicados (Dănescu & Dogar, 2014; Papazov & Mihaylova, 2015); assim como a *Comparative Economic Research Journal* e a *The IEB International Journal of Finance*. Também a *Procedia Economics and Finance Journal* e a revista *Contabilidade & Finanças* fizeram 2 publicações respetivamente e (Espejo & Daciê, 2016; Oyadomari, Duque, Nisiyama, Dultra-De-Lima, & De Mendonça Neto, 2018). É curioso notar a presença de 6 publicações sobre esta temática em revistas da área dos sistemas de engenharia e tecnologia.

Gráfico n° 1: Distribuição dos artigos por área científica da revista

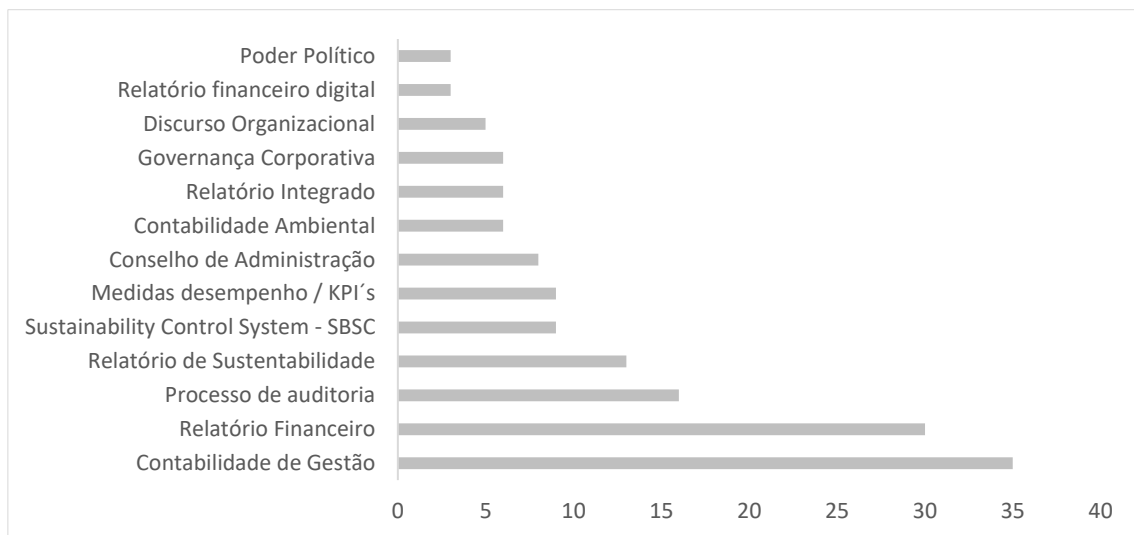


Fonte: Elaboração própria

Para classificar os artigos em tópicos de investigação, adaptamos as categorias criadas por Hesford, Van der Stede e Young (2006) num estudo bibliográfico sobre investigação em contabilidade de gestão. O gráfico n.º 2

apresenta os diferentes tópicos de investigação. Salienta-se o facto de que os tópicos não são mutuamente exclusivos e que os tópicos mais investigados são o relato financeiro e a contabilidade de gestão.

Gráfico n° 2: Tópicos de investigação



Fonte: Elaboração própria

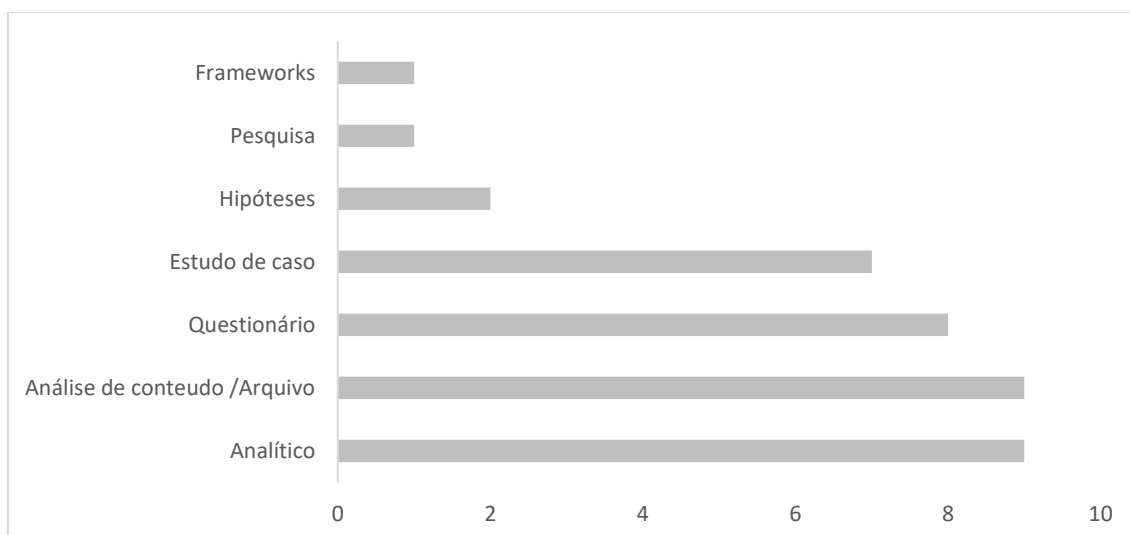
Na classificação dos trabalhos quanto aos métodos de pesquisa utilizados na investigação foi igualmente seguida a categorização

sugerida por Hesford, Van der Stede e Young (2006). Tal como mostra o gráfico n° 3, do conjunto dos 37 artigos selecionados, um dos

tipos de estudo mais utilizado é o modelo analítico, revelando uma abordagem positivista, com recurso a métodos quantitativos, pois foram identificados 9 trabalhos deste tipo. De ressaltar, que a maioria destes estudos é aplicada sobre empresas cotadas e que, por norma, procuram relacionar as características dos concelhos de administração (número, género, propriedade) com o nível de divulgação. Os trabalhos de arquivo (9) referem-se sobretudo a estudos que analisam normas regulatórias, projetos e fundos sociais, nomeadamente, o Fundo Social Europeu (FSE) e prémios de transparência. No âmbito dos 8 trabalhos que recorrem a questionários destacam-se os que analisam dimensões

comportamentais e culturais da contabilidade de gestão, em especial as associadas ao controlo de gestão. O Estudo de Caso ou Estudo de Casos Múltiplos permitem observar a realidade no seu contexto e envolvência recorrem a abordagens mais qualitativas. Foram identificados 5 trabalhos que utilizaram o Estudo de Caso e 2 utilizam o Estudo de Casos Múltiplos. A questão do relato, neste caso, do relato da sustentabilidade e da sua interligação com a contabilidade de gestão é o tema mais abordado nestes estudos. Temas como sistema de contabilidade de gestão sustentável, KPI's sustentáveis e relatórios de sustentabilidade são também analisados.

Gráfico nº 3: Métodos de pesquisa



Fonte: Elaboração própria

A figura nº 1 sintetiza, sob a forma de palavras-chave, o conteúdo dos resumos dos 37 artigos analisados, recorrendo ao *Word Cloud Generator*. Apesar das limitações que este modelo de análise apresenta, é curioso notar a grande variedade de termos na área da contabilidade que o mesmo sugere. Esta situação deve-se ao facto de os estudos encontrados serem de vários pontos do globo,

com realidades económicas, políticas e sociais muito distintas.

Pode-se, no entanto, verificar que os principais termos vão ao encontro do tema em estudo e de todas as suas possíveis correlações com os aspetos da realidade empresarial: o relato e a sua ligação com a contabilidade; o relato e a sua ligação com a contabilidade de gestão; os vários tipos de relato; entre outros.

benefícios, nomeadamente, ao nível da competitividade, imagem de marca, reputação, fidelização do cliente (Barrena-Martinez et al., 2019). Os diferentes tipos de relatórios são também um tema abordado, particularmente o relatório de sustentabilidade integrado, separado do financeiro que, na maioria dos casos, já é de carácter obrigatório.

Este estudo, ao realizar uma sistematização da investigação na última década, apresenta um contributo para um maior entendimento sobre os principais interesses dos investigadores e sobre as fontes de publicações escolhidas pelos mesmos, bem como sobre os métodos de pesquisa mais utilizados para o estudo da contabilidade de gestão e o relato. Desta forma, o principal contributo desta investigação é direccionado, não só para os gestores e profissionais que utilizam ou que produzem a informação da contabilidade de gestão e a relatam, como também para os académicos que podem melhor entender e contextualizar a temática, de forma que futuras investigações

possam ser realizadas permitindo o desenvolvimento e a adequação dos sistemas de informação para a gestão que produzem a informação para a elaboração do relato das empresas.

Uma das limitações desta investigação prende-se com a metodologia utilizada, uma vez que, os critérios de pesquisa permitiram recolher um número reduzido de artigos, facto que impossibilita a realização de uma meta-análise, pois os artigos seleccionados são altamente diversificados, pelo que os resultados não são passíveis de serem integrados estatisticamente. Assim sendo, não é possível uma generalização dos resultados obtidos no presente estudo.

Como futura investigação sugerimos o alargamento da pesquisa a outras plataformas de referências bibliográficas e a utilização de outras palavras-chave. Também poderá ser interessante a realização de uma análise ao perfil dos autores que investigam nesta área.

BIBLIOGRAFIA

- Ball, A., & Bebbington, J. (2008). Editorial: Accounting and Reporting for Sustainable Development in Public Service Organizations. *Public Money and Management*, 28(6), 323–326.
- Barrena-Martinez, J., López-Fernández, M., & Romero-Fernández, P. M. (2019). Towards a configuration of socially responsible human resource management policies and practices: Findings from an academic consensus. *The International Journal of Human Resource Management*, 30(17), 2544-2580.
- Bebbington, J., Larrinaga, C., & Moneva, J. M. (2008). Corporate social reporting and reputation risk management. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 21(3), 337–361. <https://doi.org/10.1108/09513570810863932>
- Bowen, F., Kahindi, A. N., Herremans, I., Bowen, F., & Herremans, I. (2016). When suits meet roots: The antecedents and consequences of community engagement strategy. *Journal of Business Ethics*, 95(2), 297–318.
- Dănescu, T., & Dogar, C. (2014). Conflicts of Interests in the Accounting Reporting Area of European Social Fund Financed Operations in Romania. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 109, 215–219. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.12.447>
- De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, M. C., Takahashi, R. F., & Bertolozzi, M. R. (2011). *Revisão sistemática: noções gerais. Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(5), 1260-1266.
- Eccles, R. G., & Spiesshofer, B. (2015). Integrated Reporting for a Re-Imagined Capitalism. *SSRN Electronic Journal*. <https://doi.org/10.2139/ssrn.2665737>
- Espejo, M. M. dos S. B., & Daciê, F. do P. (2016). Reducing information asymmetry from the management control perspective: Discussion of practices in transparent companies. *Revista Contabilidade e Finanças*, 27(72), 378–392. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201603000>
- Ferdous, M. I., Adams, C. A., & Boyce, G. (2019). Institutional drivers of environmental management accounting adoption in public sector water organisations. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 32(4), 984–1012. Retrieved from <https://fivethirtyeight.blogs.nytimes.com/2011/01/03/all-politics-is-local-the-debate-and-the-graphs/>
- Héroux, S., & Henri, J. F. (2010). Management control and web-based corporate reporting: An empirical exploratory study. In *Advances in Management Accounting* (Vol. 18), Emerald Group Publishing Limited, Bingley, 203-246. [https://doi.org/10.1108/S1474-7871\(2010\)0000018011](https://doi.org/10.1108/S1474-7871(2010)0000018011)
- Honggowati, S., Rahmawati, R., Aryani, Y. A., & Probohudono, A. N. (2017). Corporate Governance and Strategic Management Accounting

Disclosure. *Indonesian Journal of Sustainability Accounting and Management*, 1(1), 23–30. <https://doi.org/10.28992/ijSAM.v1i1.24>

Igarashi, W., Corrêa Igarashi, D. C., & Borges, B. J. (2015). Revisão Sistemática e Sua Potencial Contribuição em “Negócios, Gerenciamento e Contabilidade. *Gestão & Regionalidade*, 31(91). <https://doi.org/10.13037/gr.vol31n91.2887>

Kalinowski, J. (2010). Project management and presentation of information in financial statements-company performance measurement or project performance measurement. *Comparative Economic Research. Central and Eastern Europe*, 13(3), 17-311.

Kamalluarifin, W. F. S. W. (2016). The Influence of Corporate Governance and Firm Characteristics on the Timeliness of Corporate Internet Reporting By Top 95 Companies in Malaysia. *Procedia Economics and Finance*, 35, 156–165. [https://doi.org/10.1016/s2212-5671\(16\)00020-4](https://doi.org/10.1016/s2212-5671(16)00020-4)

M. Shamimul, H., Syed Zabid, H., & Rashidah, A. R. (2014). Corporate governance and corporate accruals: The situation in Bangladesh. *Aestimatio*, 9, 90–111. <https://doi.org/10.5605/ieb.9.5>

Md. Shamimul, H., & Normah, O. (2016). How do we assess the quality of corporate financial reporting?The Ieb International Journal of Finance, 13, 2–17. <https://doi.org/10.5605/ieb.11.4>

Moreno, M. L. P. (2013). Assessment of the impact of business activity in sustainability terms. Empirical confirmation of its determination in Spanish companies. *Sustainability*, 5(6), 2389–2420. <https://doi.org/10.3390/su5062389>

Nassereddine, H., & Ahmad, A. S. (2019). The role of management accounting systems in sustainable and development strategies. *Proceedings of the International Conference on Business Excellence*, 13(1), 313–325. <https://doi.org/10.2478/picbe-2019-0028>

Nigri, G., & Baldo, M. Del. (2018). Sustainability reporting and performance measurement systems: How do small- and medium- sized benefit corporations manage integration? *Sustainability*, 10(12), 4499.. <https://doi.org/10.3390/su10124499>

Noordin, R., Zainuddin, Y., Fuad, Mail, R., & Sariman, N. K. (2015). Performance Outcomes of Strategic Management Accounting Information Usage in Malaysia: Insights from Electrical and Electronics Companies. *Procedia Economics and Finance*, 31, 13–25. [https://doi.org/10.1016/s2212-5671\(15\)01127-2](https://doi.org/10.1016/s2212-5671(15)01127-2)

Oliveira, C. P. (2018). *Balanced Scorecard , Cultura Organizacional e Desempenho: O Caso das Maiores Exportadoras de Portugal*. Tede de Doutoramento em Ciências Empresariais, Escola de Economia e Gestão, Universidade do Minho, Braga.

- Oliveira, C., Pinho, J. C., & Silva, A. M. (2018). The relevance of learning and growth in organizations that adopt and do not adopt the BSC-characterization of the cultural profile. *Revista Eletrônica Gestão & Sociedade*, 12(33), 2584-2602. ISSN 1980-5756. <http://doi.org/10.21171/ges.v12i33.2456> (B2 da QUALIS-CAPES Quadriênio 2013-2016).
- Oyadomari, J. C. T., Duque, B., Nisiyama, E. K., Dultra-De-Lima, R. G., & De Mendonça Neto, O. R. (2018). Use of management reports and performance of sales managers in an insurance company. *Revista Contabilidade e Finanças*, 29(78), 343-354. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201805970>
- Papazov, E., & Mihaylova, L. (2015). Organization of Management Accounting Information in the Context of Corporate Strategy. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 213, 309-313. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.11.543>
- Romero, F. C. C. (2004). Sistemas de Custeio e Desenvolvimento Tecnológico: Evolução e Perspectivas. *Utilities Interface*, 20-22.
- Sampaio, R., & Mancini, M. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11, 83-89.
- Scarpellini, S., Marín-Vinuesa, L. M., Aranda-Usón, A., & Portillo-Tarragona, P. (2020). Dynamic capabilities and environmental accounting for the circular economy in businesses. *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal*, 11(7), 1129-1158. <https://doi.org/10.1108/sampj-04-2019-0150>
- Silva, A., & Silva, A. (2019). Contabilidade de Gestão nos Hospitais: Uma revisão Sistemática da Literatura (2014-2019). In Em memória de João Carvalho – Estudos sobre Contabilidade, Finanças e Políticas Públicas. Áreas Editora, ISBN:978-989-9010-00-0, pp. 73-90
- Truant, E., Corazza, L., & Scagnelli, S. D. (2017). Sustainability and risk disclosure: An exploratory study on sustainability reports. *Sustainability*, 9(4), 636. <https://doi.org/10.3390/su9040636>
- Uyar, A., Gungormus, A. H., & Kuzey, C. (2017). Impact of the accounting information system on corporate governance: Evidence from Turkish non-listed companies. *Australasian Accounting, Business and Finance Journal*, 11(1), 9-27. <https://doi.org/10.14453/aabfj.v11i1.3>
- Vitale, G., Cupertino, S., Rinaldi, L., & Riccaboni, A. (2019). Integrated management approach towards sustainability: An Egyptian business case study. *Sustainability*, 11(5), 1244. <https://doi.org/10.3390/su11051244>
- Zarzycka, E., & Michalak, M. (2013). Measuring the Performance of Local Government Entities and Analysis of their Managers' and Personnel's Information Needs in the Context of New Public Management Abstract. *Versita*, 123-147.

APÊNDICE

Lista de Artigos Analisados

N.º	Autores (ano)	Título	Fontes de dados	
			WoS	SCOPUS
1	Samsonova-Taddei e Turley, (2019)	Accountability in an Independent Regulatory Setting: The Use of Impact Assessment in the Regulation of Financial Reporting in the UK	X	X
2	Hall (2010)	Accounting information and managerial work	X	
3	Valentinetti e Rea (2011)	Adopting XBRL in Italy: Early evidence of fit between Italian GAAP taxonomy and current reporting practices of non-listed companies		X
4	Lan e Zhong (2016)	An Evaluation Model for Financial Reporting Supply Chain Using DEMATEL-ANP	X	X
5	Pajuelo Moreno (2013)	Assessment of the impact of business activity in sustainability terms. Empirical confirmation of its determination in Spanish companies	X	X
6	Dănescu e Dogar (2014)	Conflicts of Interests in the Accounting Reporting Area of European Social Fund Financed Operations in Romania	X	
7	Rehwinkel (2016)	Corporate financial risk analysis according to the constructal law: Exploring the composition of liabilities to assets	X	
8	Hasan, Hossain e Rahman (2014)	Corporate governance and corporate accruals: The situation in Bangladesh	X	
9	Honggowati, Rahmawati, Aryani e Probohudono (2017)	Corporate Governance and Strategic Management Accounting Disclosure	X	
10	Habib e Hasan (2019)	Corporate life cycle research in accounting, finance and corporate governance: A survey, and directions for future research	X	X
11	Litfin, Meeh-Bunse, Luer e Teckert (2017)	Corporate social responsibility reporting—a stakeholder's perspective approach	X	X
12	Frezatti, Barroso e Carter (2015)	Discursos Internos se Sustentam sem Suporte da Contabilidade Gerencial? Um Estudo de Caso no Setor de Autopeças	X	
13	Scarpellini, Marín-Vinuesa, Aranda-Usón e Portillo-Tarragona (2020)	Dynamic capabilities and environmental accounting for the circular economy in businesses		X
14	Polanková, Manlig e Králíková (2015)	Environmental reporting in the enterprise and related issues		X
15	Hasan e Omar (2016)	How do we assess the quality of corporate financial reporting?	X	
16	Hasan, Omar, Barnes e Handley-Schachler (2017)	Impact of the accounting information system on corporate governance: Evidence from Turkish non-listed companies	X	X
17	Ferdous, Adams e Boyce (2019)	Institutional drivers of environmental management accounting adoption in public sector water organisations	X	
18	Zadorozhnyi e Yasyshena (2019)	Intangible assets accounting and reporting issues	X	
19	Vitale, Cupertino, Rinaldi e Riccaboni (2019)	Integrated management approach towards sustainability: An Egyptian business case study	X	
20	Luyan e Ghani (2019)	Management accounting practices among Chinese enterprises		X
21	Héroux e Henri (2010)	Management control and web-based corporate reporting: an empirical exploratory study	X	

22	Zarzycka e Michalak (2013)	Measuring the Performance of Local Government Entities and Analysis of their Managers' and Personnel's Information Needs in the Context of New Public Management Abstract	X	X
23	Papazov e Mihaylova (2015)	Organization of Management Accounting Information in the Context of Corporate Strategy	X	
24	Noordin, Zainuddin, Mail e Sariman (2015).	Performance Outcomes of Strategic Management Accounting Information Usage in Malaysia: Insights from Electrical and Electronics Companies	X	
25	Kalinowski (2010)	Project management and presentation of information in financial statements – company performance measurement or project performance measurement	X	
26	Espejo e Daciê (2016)	Reducing information asymmetry from the management control perspective: Discussion of practices in transparent companies	X	X
27	Alves, Kassai, Lucas e Ferreira (2017)	Relato integrado e o formato da informação financeira para evidenciar a criação de valor das empresas do programa piloto	X	
28	Truant, Corazza e Scagnelli (2017)	Sustainability and risk disclosure: An exploratory study on sustainability reports	X	X
29	Nigri e Del Baldo (2018)	Sustainability reporting and performance measurement systems: How do small- and medium-sized benefit corporations manage integration?	X	X
30	Havasi e Darabi (2016)	The effect of auditor's industry specialization on the quality of financial reporting of the listed companies in tehran stock exchange		X
31	Gross, Königsgruber, Pantzalis e Perotti (2016)	The financial reporting consequences of proximity to political power	X	
32	Pervan e Dropulić (2019)	The impact of integrated information systems on management accounting: Case of Croatia	X	X
33	Kamalluarifin (2016)	The Influence of Corporate Governance and Firm Characteristics on the Timeliness of Corporate Internet Reporting By Top 95 Companies in Malaysia	X	
34	Bufoni, Ferreira e Oliveira (2018)	The quality of carbon management accounting reporting as a financial barrier to clean development mechanism projects development	X	
35	Nassereddine e Ahmad (2019)	The role of management accounting systems in sustainable and development strategies	X	
36	Bueno, Marcon, Pruner-da-Silva e Ribeirete (2018)	The role of the board in voluntary disclosure	X	
37	Oyadomari, Duque, Nisiyama, Dutra-de-Lima e Mendonça (2018)	Use of management reports and performance of sales managers in an insurance company	X	